

EXERCÍCIO EXTRA 1

EXERCÍCIO EXTRA

- Analisem criticamente as duas figuras incluídas nesta apresentação.
- Utilizem o conhecimento apreendido nas aulas, principalmente no tópico relacionado a indicadores sociais.
- Estou mais interessado na interpretação substantiva das figuras do que na explicação técnica dos índices.
- Pensem... reflitam... escrevam com suas próprias palavras...
- Qualquer tipo de cópia de material de terceiros implicará em nota zero (não se preocupem... eu sei como identificar cópias).
- Este exercício individual vale 7,5 pontos, será acrescido na primeira nota e deve ser entregue na aula do dia 15/10/2010.
- Deve ser entregue em documento digitado, máximo de 2 páginas, impresso em papel A4, margens de 2,0cm, fonte Times New Roman de tamanho 12, espaço entre linhas de 1,5.

ÍNDICE DE GINI

ÍNDICE DE GINI PARA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

- O **Índice de Gini** é uma medida para avaliação do grau de desigualdade na distribuição dos rendimentos:
 - * Tem valor mínimo de 0 (zero) na situação de igualdade perfeita da distribuição de rendimentos.
 - * Valor igual a 1 (um) indica extrema desigualdade, em que apenas um indivíduo ou grupo se apropria de toda a renda.
- Índice de Gini é menos sensível à desigualdade associada à riqueza ou pobreza extremas (não tem “sensibilidade de transferência”), refletindo mais precisamente distribuição nos segmentos de renda média.
- Permite avaliar efeitos da conjuntura e de medidas de política econômica sobre distribuição da riqueza.

EXEMPLO DE DADOS PARA CÁLCULO DO ÍNDICE DE GINI

Distribuição da população masculina e média de renda na ocupação principal, por grupos de idade e escolaridade, Brasil, 2000

| Age-education Group | Distribution of Male Population | Mean Earnings in Main Occupation |
|---------------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| 15–24 years 0–4 years of schooling | 9.04 | 202.03 |
| 15–24 years 5–8 years of schooling | 12.46 | 243.73 |
| 15–24 years 9+ years of schooling | 10.24 | 329.49 |
| 25–34 years 0–4 years of schooling | 8.82 | 300.46 |
| 25–34 years 5–8 years of schooling | 7.63 | 435.64 |
| 25–34 years 9+ years of schooling | 8.12 | 796.27 |
| 35–49 years 0–4 years of schooling | 13.32 | 400.16 |
| 35–49 years 5–8 years of schooling | 6.73 | 610.31 |
| 35–49 years 9+ years of schooling | 8.46 | 1,375.81 |
| 50–64 years 0–4 years of schooling | 10.36 | 394.42 |
| 50–64 years 5–8 years of schooling | 1.99 | 811.51 |
| 50–64 years 9+ years of schooling | 2.84 | 1,891.74 |
| Total | 53,177,963 | 7,791.57 |

Source: 2000 Brazilian Censuses.

TABELA PARA CÁLCULO DO ÍNDICE DE GINI

Table 7.4. Gini Coefficient Calculation Using Predicted National Earnings⁺ from Equation (1) and National Age-Education Distribution, 2000.

| Age-Education Group | Income Table 7.1 (column 2) | Income Distribution | Age-Educ. Distribution Table 5.1 | Cumulative Income | Cumulative Age-Educ. Distribution | (e _i)*(d _{i+1}) | (d _i)*(e _{i+1}) |
|---------------------------------------|-----------------------------|---------------------|----------------------------------|-------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| | (a) | (b) | (c) | (d) | (e) | (f) | (g) |
| 15–24 years 0–4 years of schooling | 202.03 | 0.026 | 0.090 | 0.026 | 0.090 | 0.005 | 0.006 |
| 15–24 years 5–8 years of schooling | 243.73 | 0.031 | 0.125 | 0.057 | 0.215 | 0.021 | 0.018 |
| 15–24 years 9+ years of schooling | 329.49 | 0.042 | 0.102 | 0.099 | 0.317 | 0.044 | 0.040 |
| 25–34 years 0–4 years of schooling | 300.46 | 0.039 | 0.088 | 0.138 | 0.406 | 0.079 | 0.067 |
| 25–34 years 5–8 years of schooling | 435.64 | 0.056 | 0.076 | 0.194 | 0.482 | 0.143 | 0.109 |
| 25–34 years 9+ years of schooling | 796.27 | 0.102 | 0.081 | 0.296 | 0.563 | 0.196 | 0.206 |
| 35–49 years 0–4 years of schooling | 400.16 | 0.051 | 0.133 | 0.348 | 0.696 | 0.296 | 0.265 |
| 35–49 years 5–8 years of schooling | 610.31 | 0.078 | 0.067 | 0.426 | 0.764 | 0.460 | 0.361 |
| 35–49 years 9+ years of schooling | 1,375.81 | 0.177 | 0.085 | 0.602 | 0.848 | 0.554 | 0.573 |
| 50–64 years 0–4 years of schooling | 394.42 | 0.051 | 0.104 | 0.653 | 0.952 | 0.721 | 0.635 |
| 50–64 years 5–8 years of schooling | 811.51 | 0.104 | 0.020 | 0.757 | 0.972 | 0.972 | 0.757 |
| 50–64 years 9+ years of schooling | 1,891.74 | 0.243 | 0.028 | 1.000 | 1.000 | — | — |
| Total | 7,791.57 | 1.0 | 1.0 | — | — | 3.490 | 3.038 |

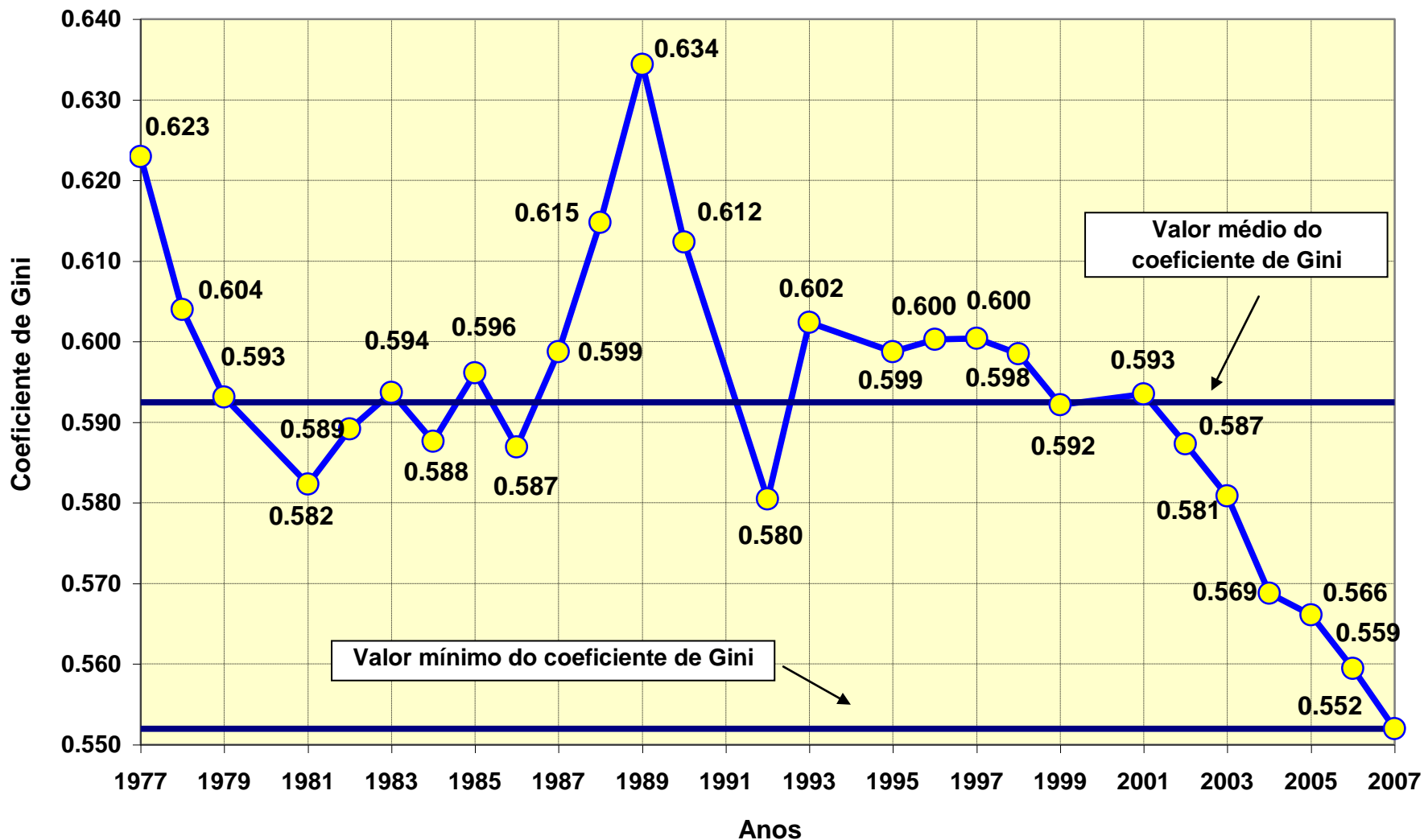
Gini Coefficient [sum(f)-sum(g)]= 0.452

⁺ Nominal income was converted to base 1 in January 2002, taking into account changes in currency and inflation.
Source: 1970–2000 Brazilian Censuses.

Índice de 0,5
(como no
Brasil)
é tido como
grau de
extrema
desigualdade

FIGURA CEDIDA POR RICARDO PAES DE BARROS

Evolução da desigualdade na renda familiar *per capita* no Brasil: Coeficiente de Gini (1977-2007)



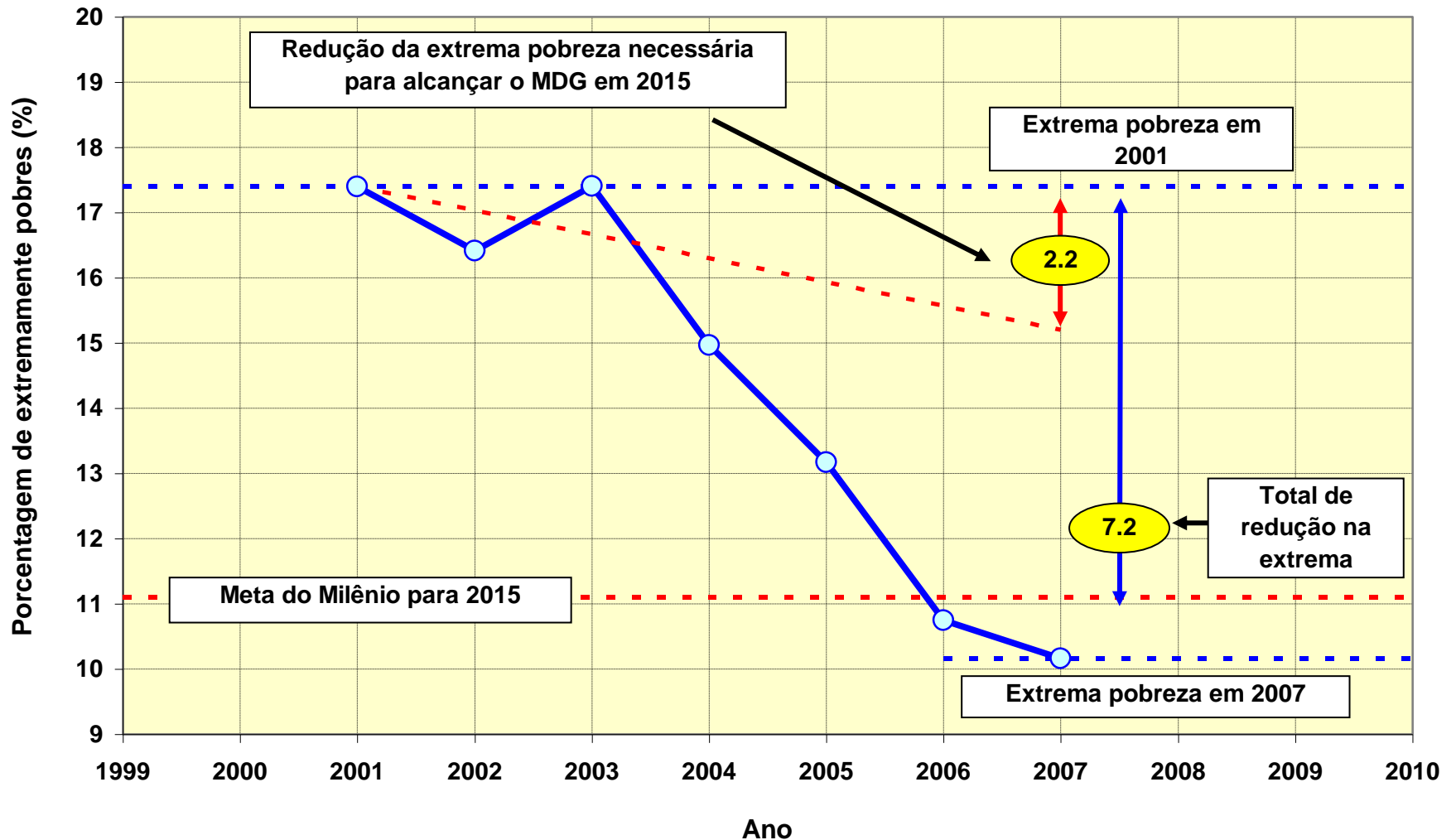
EXTREMA POBREZA (INDIGÊNCIA)

EXTREMA POBREZA (INDIGÊNCIA)

- Rocha (2000) discute opções metodológicas para estimação de linhas de pobreza e indigência no Brasil.
- Reconhecendo a renda como principal determinante do nível de bem-estar da população, o parâmetro denominado linha de pobreza é central na determinação da incidência de pobreza.
- Um indivíduo está abaixo da linha de pobreza se residir em domicílio com renda per capita inferior a meio salário mínimo.
- Aquele com renda per capita inferior a um quarto do salário mínimo está abaixo da **linha de indigência**.
- Esses parâmetros servem ainda para a caracterização dos pobres em relação a outros aspectos da qualidade de vida, não diretamente dependentes da renda, como as condições de acesso a serviços públicos básicos.

FIGURA CEDIDA POR RICARDO PAES DE BARROS

Evolução da extrema pobreza - Brasil (2001-2007)



SUGESTÕES

FORMATO DO TRABALHO

- Escrevam este trabalho em formato de resenha (Severino 2007: 49-66).
- Para isto, façam uma espécie de introdução no exercício, explicando qual o propósito (objetivo) das figuras.
- O arcabouço de sistema de indicadores sociais (Jannuzzi 2006: 13-36) é muito útil para realizar esta introdução, já que permitirá explicar o conceito abstrato, dimensões, estatísticas e indicadores utilizados.
- Em seguida, façam análise crítica, pensando nas especificidades das figuras: (1) fonte de dados; (2) autor das estimativas; (3) tendência no tempo; (4) metas anteriores; (5) níveis alcançados; (6) ligação com contexto sócio-econômico.
- Ao utilizar textos para embasar a análise, apresentem as referências bibliográficas no final do trabalho, seguindo as regras de citação (ex.: França e Vasconcellos 2009... Aula 01).

FIGURA SOBRE INDIGÊNCIA

– A figura sobre indigência apresenta dois tipos de dados:

1. Porcentagem de extremamente pobres:

1.1. Valores de extrema pobreza (linha decrescente azul).

1.2. “Extrema pobreza em 2001” (linha horizontal tracejada azul).

1.3. “Meta do milênio para 2015”, estabelecida pelas Metas do Desenvolvimento do Milênio (“Millennium Development Goals” – MDG) das Nações Unidas (linha horizontal tracejada vermelha).

2. Há ainda dois indicadores de redução da extrema pobreza:

2.1. “Redução da extrema pobreza necessária para alcançar o MDG em 2015” (2,2% de 2001 até 2015).

2.2. Taxa realmente observada (7,2% de 2001 até 2007).